

[Imprimir](#) | [Fechar \[X \]](#)

Jornal da Madeira / Pedras Vivas / 2009-10-25

Padre Manuel de Nóbrega

81 anos de vida, 54 de sacerdote

Depois que foi dispensado da paróquia da Quinta Grande, desde Setembro de 1992, por motivos de doença, o Padre Manuel de Nóbrega reside na moradia de sua propriedade particular, algures no Caniço. A sua residência é um espelho e uma amostra do que foi a sua acção pastoral através da ciência, em cujo campo continua a investigar e a deliciar-se com as novas «descobertas». A fragilidade na mobilidade física, não obsta, porém, ao exercício contínuo das capacidades intelectuais.

Aqui, na sua residência, continua a receber pessoas das paróquias por onde passou anteriormente, a quem tem ajudado a resolver problemas concretos, relacionados muitas vezes com a vida matrimonial e conjugal, à beira de situações graves, de questões relacionadas com divisões de bens terrenos, e ainda de aconselhamento na caminhada de santificação pessoal. Embora retido em casa, reconhece ainda mais o valor da sua missão e munus sacerdotal de mediador entre o humano e o divino. Aliás afirma que «muitas vezes viu a Deus meter-se pelos seus olhos dentro» sobretudo depois que se dedicou à investigação científica, à exploração da vida natural, onde «apalpou a grandeza das coisas pequeninas que condicionam a existência». Afirma ter encontrado coisas que «o fizeram ajoelhar».

Há sobretudo dois fenómenos que lhe tocaram profundamente até às lágrimas. A cura dum jovem que padecia de leucemia há diversos anos, e que foi curado depois que aconselhou os pais a pedirem essa cura directamente ao próprio Deus, em vez de andarem gastando fortunas pelo estrangeiro. Esse conselho fora dado aos pais, em Los Teques, Venezuela, aquando da sua visita como pároco da Quinta Grande, em viagem de angariação de fundos para a Capela do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Cabo Girão. Um ano depois, no dia 13 de Outubro, o pai apresentou-se na respectiva Capela a dar-lhe a notícia da cura do filho.

O segundo acontecimento é o Supremo Tribunal ter decidido a favor da construção do Santuário de Nossa Senhora de Fátima no Cabo Girão, também num dia 13 de Outubro, e contra todas as expectativas das autoridades locais que queriam destinar o referido lugar para um complexo turístico e haviam indeferido o pedido de construção.

No campo científico, também recorda algumas situações de surpresa e êxtase, ao encontrar plantas endémicas da Madeira, que se julgavam extintas, e um caracol na Deserta, depois de se ter feito alpinista, ao descer uma rocha de cerca de 30 metros de altura, amarrado a uma corda, confiando apenas na Providência.

Pe. Manuel Nóbrega - breve currículo

O padre Manuel de Nóbrega nasceu na freguesia do Curral das Freiras a 16 de Abril de 1928. Conta, portanto, 81 anos de idade. É filho de António de Nóbrega e de Maria da Conceição Nóbrega. Foi baptizado a 22 do mesmo mês de Abril e recebeu o sacramento da confirmação a 24 de Outubro de 1937.

Recebeu as então denominadas Ordens Menores, hoje Ministérios, a 12 de Outubro de 1953; ordenou-se de Subdiácono a 9 de Abril de 1955, de Diácono a 4 de Junho e de Presbítero a 21 de Agosto do mesmo ano de 1955. Exerce o sacerdócio, há, portanto, 54 anos.

Começou a sua acção pastoral como Coadjutor de Santa Cruz, para onde foi nomeado em Novembro de 1955. Logo foi Pároco do Santo da Serra, em Novembro de 1956, e Coadjutor do Estreito de Câmara de Lobos, em Agosto de 1957. Em Outubro de 1958 foi nomeado Pároco de São Roque do Faial, e em 1 de Agosto de 1964, Pároco da Quinta Grande, munus que exerceu até 25 de Setembro de 1992, data em que foi dispensado desta responsabilidade, ali permanecendo, portanto, durante vinte e oito anos.

Entretanto fora nomeado também responsável do Museu do Seminário que, entretanto, fora colocado no Jardim Botânico do Funchal e ainda lá se encontra.

Manuel Gama

Artigo de Pedras Vivas

Copyright © Empresa Jornal da Madeira, Lda 2001 - 2008. Todos os direitos reservados.